

182

CIÊNCIA É TUDO(?): REFLETINDO SOBRE A "VERDADE(?)". *Virgínia Graziela Ghilardi, Eduardo Cardoso Teixeira, Lisângela Balotin, Cesar Valmor Machado Lopes* (Departamento de Ensino e Currículo, Faculdade de Educação, UFRGS)

A investigação a cerca dos saberes docentes tem se intensificado nos últimos anos, numa perspectiva que identifica estes como responsáveis, em parte, pelos significados que são atribuídos aos componentes curriculares e às formas de desenvolvê-lo. Sendo que estes podem ser oriundos da formação profissional, dos saberes das disciplinas, dos currículos e da experiência. Neste trabalho propomos uma reflexão sobre os conceitos de ciências naturais e química apresentados por professores/as de ciências e química em atuação na Escola Básica. O desenvolvimento deste trabalho parte da análise das respostas escritas por professores/as frente a uma pergunta aberta respondida por participantes de cursos de extensão para professores/as de química e ciências, desenvolvidos entre os anos de 1994 e 1997. As respostas nos levam a observar que a maioria dos/as professores/as relacionam as ciências naturais com a vida e com o termo natureza, apresentando conceitos mais próximos da ecologia para definir o campo de todas as ciências naturais. Ainda podemos identificar associações claras entre ciência e método científico, através de visões predominantemente empiristas. Quanto à química, a maioria das respostas estão implicadas em um conceito mais clássico, ou seja, relacionando energia, transformações e matéria. Cabe ressaltar o caráter onipotente e onipresente da ciência e da química identificado em grande parte das respostas. (PIC/PROPESQ-UFRGS)